Boletim de Extensão e Cultura – CEC/UFG/CAC

Coordenação de Extensão e Cultura UFG/CAC

ISSN: 2237-6801

OUTUBRO / NOVEMBRO 2013

ANO III – N°4

Editorial

Iniciamos o ano de 2014 com a publicação do último número do Boletim de Extensão e Cultura, bimestre outubro e novembro de 2013, no qual comemoramos o aniversário de 30 anos do Campus Catalão e também o encerramento das atividades da Direção do Campus, Gestão 2011/2014. Apesar de esta edição abarcar as ações de extensão e cultura do ano que a pouco se findou, esperamos que as expectativas de serem bem sucedidos em seus projetos em 2014 sejam temperos que os proporcionem saborosas leituras dos artigos que trazemos aqui.

Com intuito de ampliarmos a divulgação das ações desenvolvidas em nossa instituição e tratarmos de maneira especial esta edição comemorativa, incluímos mais de um artigo em cada seção do boletim.

Na seção *Extensão em Foco* expomos dois artigos. No primeiro, a professora Dra. Jupyracyara Barros explica o que é o **Programa Novos Talentos**, subsidiado pela Diretoria de Educação Básica Presencial – DEB, e brevemente relata como os cursos do Campus Catalão se organizaram para participar do programa em 2013 e também em editais anteriores. Já no artigo **Produção** em Arte-Cultura no CAC/UFG: uma mirada na gestão 2011/2014, a professora Dra. Maria do Carmo Pinheiro, Coordenadora de Extensão e Cultura, apresenta um balanço das ações em Cultura e Arte que foram realizadas no Campus Catalão e lista algumas atividades promovidas pelo seu setor, as quais, segundo a Coordenadora, caracterizaram momentos de fruição aos públicos visados e fomentaram a produção artística em Catalão.

Na segunda seção, *Acontece aqui*, como fazemos habitualmente, dedicamos este espaço ao relato de experiências dos vários personagens promotores de extensão ou cultura no Campus Catalão. Assim, a seção está estruturada em 06 (seis) artigos.

No primeiro texto, intitulado **Extensão e Cultura: Biblioteca BSCAC-UFG em ação**, a Coordenadora da Biblioteca Setorial Campus Catalão, Líllian Jordânia, pondera sobre os projetos de extensão e cultura que o seu setor desenvolve individualmente ou em parceria com outros coordenadores de ações. Desta maneira, a biblioteca considera que tem desempenhado o "seu papel de apoio às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão". Em seguida, a Professora Dra. Luanna Lobato e o Professor Dr. Thiago Bittar, em parceria com o acadêmico Welliton Alves, nos contam, no artigo **Tutorial para Desenvolvimento de Jogos Digitais** Usando a Ferramenta *Stencyl* – Departamento Ciência da Computação – UFG/CAC que ofertaram aos alunos da disciplina "Fábrica de Software" e aos participantes do grupo de pesquisas ReSEArch (Reuse in Software) um tutorial sobre jogos digitais através da ferramenta *Stencyl*. De acordo com os coordenadores da ação, os participantes no tutorial tiveram a oportunidade de conhecer a ferramenta em questão e ainda elaborar jogos digitais educacionais.

O artigo **FICA 2013**, escrito pelo acadêmico Alan Patrick Lima, revela como foi a participação dos alunos do Campus Catalão no Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental, ocorrido na Cidade de Goiás. Conforme o acadêmico, o evento contribuiu com a formação cultural, social e política dos estudantes. Na sequência, o professor Dr. Maico Severino, compartilha conosco no texto **Incubação** de Coletivos de Trabalhos na Perspectiva de Geração de Trabalho e Renda o quanto a Incubadora de Empreendimentos Sociossolidários (INESSOL) pode contribuir na assessoria dos coletivos de trabalho presentes em Catalão.

No quinto artigo, os acadêmicos Tereza Radakhrisna e Jason Abrão registram como foi a experiência de **Os estudantes da UFG/CAC** no Canto da Primavera 2013. Os acadêmicos discorrem sobre a relevância de a CEC

proporcionar aos alunos do Campus a oportunidade de vivenciarem no festival momentos de diferentes veias artísticas. Já o artigo que encerra este boletim mostra **A contribuição da Experimentoteca de** Física para o Ensino de Física em Catalão. Esta ação extensionista é coordenada pelos professores doutores Ana Rita Pereira e Marcionílio Silva, que, após perceberem o desinteresse dos vestibulandos diferentes experimentos de Física para promover a aprendizagem dos alunos de maneira atrativa e lúdica.

Esperamos que gostem das informações apresentadas neste boletim. Para a CEC é sempre um imenso prazer compartilhar com a comunidade do Campus Catalão as tantas ações extensionistas que aqui germinam, florescem e dão frutos.

Cacildo Galdino Ribeiro
Secretário Executivo
CEC/CAC/UFG

Neste Volume :

1 Programa Novos Talentos no Campus Catalão 3

2 Produção de Arte-Cultura no CAC/UFG: Uma mirada da Gestão 2011-2014 4

3 Extensão e Cultura: Biblioteca BSCAC-UFG em ação 6

4 Tutorial para desenvolvimento de Jogos Digitais usando a ferramenta Stencyl - Departamento 7

5 Fica 2013 8

6 Incubação de coletivos de trabalhos na perspectiva de geração de trabalho e renda 9

7 Os estudantes da UFG/CAC no Canto da Primavera 2013 10

8 A contribuição da Experimendoteca de Física em Catalão 11

Extensão em foco

Programa Novos Talentos no Campus Catalão

Jupyracyara J. C. Barros [1]

Integrar o Ensino Superior à Educação Básica permite criar novos espaços de aprendizagem. Neste sentido, o "Programa Novos Talentos" representa considerável oportunidade à aquisição de novos conhecimentos, propiciando a prática da cidadania de todos os envolvidos.

O "Programa Novos Talentos" é subsidiado pela Diretoria de Educação Básica Presencial - DEB, vinculada à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Em 2010 foi publicado o primeiro edital "Programa de apoio a projetos extracurriculares: Investindo em novos talentos da rede de educação pública para inclusão social e desenvolvimento da cultura científica (CAPES/DEB N° 033/2010), sendo contemplados 9,8% das instituições da região centro-oeste do país, dentre as quais a Universidade Federal de Goiás - UFG.

No "Programa Novos Talentos - 2010", três subprojetos do Campus Catalão - CAC compuseram harmoniosamente o projeto institucional "Articulação de Saberes e Experiências", que possuía sua coordenação geral sediada em Goiânia. Esses foram executados em 2011 pelo curso de Matemática e Ciências Biológicas, sob a coordenação das docentes Élida A. da Silva e Jupyracyara Barros, respectivamente. Ambos os cursos desenvolveram em conjunto o subprojeto "Laboratório de Referência em Biologia e Matemática". Vinculados aos cursos de Matemática e Ciências Biológicas também foram executados "Jogos Matemáticos" e "Faces e contrafaces: a arte da contação de história como estratégia de ensinoapredizagem ao Ensino de Ciências", nesta ordem. Diante do êxito atingido, todos os subprojetos foram renovados para 2012.

Em 2012, o segundo edital "Programa Novos Talentos" foi publicado (CAPES/DEB Nº 055/2012), permitindo um projeto para cada campus, no caso de instituições multicampi. Deste modo, em 2013 os cursos de Ciências Biológicas, Educação Física, Engenharia de Produção, Geografia, Física, Matemática, Pedagogia e Química do CAC criaram o projeto "UFG-Campus Catalão e Escolas: construindo uma teia de novos talentos", sob a coordenação geral de Jupyracyara Barros. Esta proposta iniciada em outubro com o público da Educação Básica foi contemplada com R$ 199.998,96. Este projeto envolve a participação de docentes, discentes de graduação e pós-graduação e técnicos administrativos.

O projeto mencionado acima está organizado em quatro relevantes subprojetos: "*Formação Socioambiental e Reciclagens: Práticas de Educação Cidadã*" (Cláudio José Bertazzo - Coordenador, Maico R. Severino, Vanessa G. P. Severino); *"Novas metodologias, estratégias e tecnologias construindo saberes em Física e Matemática"* (Romes A. Borges - Coordenador, Ana Rita Pereira, Élida A. Silva, Júlio Santiago E. Ortiz, Marcelo Henrique Stoppa, Márcio Roberto R. Ribeiro, Marcionilio Teles de O. Silva, Paulo Roberto Bergamaschi); *"Do entrelaçar ao semear saberes: adquirindo competências e desenvolvendo habilidades em Ciências Naturais"* (Jupyracyara Barros - Coordenadora, Adriana F. Neves, Ana Lúcia Santos, Klayton M. Paula, Roseâmely Barros, Zenon Silva); *"Inclusão, Talentos e Altas Habilidades/Superdotação: entrecruzamento de saberes e cultura científica"* (Dulcéria Tartucci - Coordenadora, Cristiane S. Santos, Elânia M. M. Bergamaschi, Maria Marta L. Flores).

A finalização do projeto será no segundo semestre de 2014, mas a equipe do CAC continuará se empenhando para que o mesmo seja renovado por mais um ano. Espera-se que estas atividades integrem ensino, pesquisa e extensão, promovendo a resignificação do processo de ensinoaprendizagem, e que possa incentivar a comunidade educacional a se comprometer com a melhoria do padrão de qualidade do ensino em abrangência loco-regional.

[1]Doutora em Engenharia e Ciência de Alimentos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita. Professora adjunto da UFG-CAC.

CEC CAC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E CULTURA CÂMPUS DE CATALÃO

Extensão em foco

Produção em arte-cultura no CAC/UFG: uma mirada da gestão 2011-2014

Maria do Carmo Morales Pinheiro [1]

Este texto faz um balanço da produção em Cultura e Arte no Campus Catalão da UFG, como parte do trabalho desenvolvido no período em que estivemos à frente da Coordenação de Extensão e Cultura (CEC).

O início do trabalho dessa gestão foi marcado pela realização de dois Fóruns de Extensão e Cultura, que diagnosticaram demandas e possibilidades de trabalho, o que norteou boa parte das ações materializadas pela CEC nesse interim. Nessa esteira, a partir de diálogo intenso com instituições representativas da cultura em Catalão, em 2012 realizamos o I Fórum de Cultura da cidade, destinado a discutir e apontar políticas culturais capazes de fortalecer nossa realidade, embasadas na democratização e acesso aos processos de formação, fruição e produção artístico-cultural, além de sua difusão (PNC, 2012).

Uma das indicações desse fórum foi a criação de uma agenda cultural das instituições promotoras de cultura, bem como da própria cidade. Inspirada nisso, a CEC, devagar, mas com intensidade, compôs sua agenda cultural em 2013, que contou com as seguintes ações:

1) Exposições de Artes Plásticas e Visuais no CAC: cinco eventos realizados no ano, cujo livro-registro contou com 1949 assinaturas, ou seja, atingiram bem mais de 2000 pessoas.

2) Recitais Didáticos: Música Erudita no CAC, tiveram uma média de 100 ouvintes que, além de fruir boa música, acessaram detalhes históricos e técnicos das peças apresentadas.

3) Cores no CAC: citações filosóficas e poéticas em paredes dos blocos didáticos, algumas ilustradas, além de murais externos, acessíveis a toda comunidade universitária do CAC.

4) DIA – Dia Internacional da Animação: maior sessão de cinema realizada em Catalão, o DIA teve a participação de 650 crianças e 280 jovens e adultos assistindo ao cinema de animação.

5) Show Fernanda Guedes: a artista goiana de MPB veio à Catalão para apresentação comemorativa dos 30 anos do CAC, e contou com um público médio de 120 pessoas.

6) Música no Campus/Goiânia: envio de ônibus para participação do CAC nos shows de Alceu Valença e Milton Nascimento, totalizando 71 participantes.

A CEC organizou um acervo robusto de fotos de todas essas ações, uma memória de iniciativas que fizeram alguma diferença no cotidiano do Campus Catalão, motivo pelo qual passamos a perguntar e observar: o que parece que os corpos disseram ao encontrar o cinema, a música, desenhos e pinturas nos corredores?

A sensação é de que, de um vazio de arte refletido nos olhos, passamos a vislumbrar manifestações de uma alegria contida quando esses encontros ocorriam; porque o próprio Corpo do Campus Catalão é carente de Arte, ainda pouco trabalhada por aqui. Se, por um lado, corpos contidos frente às provocações do artístico dizem de algum medo em aceitá-las, por outro, erguer os olhos do chão para ver uma parede com arte e filosofia, de algum modo, mexe algo nesse corpo, mesmo que não se saiba bem o que. O que sempre pode fazer os olhos sorrirem, e não nos parece haver algo mais belo do que um corpo risonho.

Além da agenda própria, a CEC apoiou várias ações no campo da cultura que enriqueceram a vida do Campus Catalão e da cidade. Dentre esses apoios, podemos citar: 1) Show do senegalês Zal Sissokho; 2) Participação dos estudantes na programação artística do FICA e do Canto da Primavera; 3) Transporte da Orquestra de Violões FENOVA para apresentar-se em evento da Engenharia de Minas realizado na UFG/Goiânia, que contou com a gravação de um DVD; 4) Garantia da logística para a realização do III Jaratataka Rock; 5) Garantia do auditório e mini-auditório para apresentações musicais do Tio Henrique, da Associação Orquestra de Catalão, e do CANTALÃO, além das apresentações teatrais "Antero", "O pai da noiva" e "Terça Insana"; 6) Cadastro da ação Calourada Sócio-Cultural; 7) FLICAT.

Ainda em termos de apoio da CEC às iniciativas no campo da arte-cultura no CAC/UFG, podemos citar: 1) SIRIEMA 2011 e 2012; 2) Diversas apresentações artísticas de cursos específicos e do movimento estudantil; 3) Banquete de Livros.

Assim, essa escrita enfoca duas frentes perpassadas pela política de fomento da CEC à arte e à cultura no Campus, que são o registro e avaliação da agenda cultural da CEC em 2013 e as ações artístico-culturais apoiadas pela CEC.

Nessa direção, um saldo político

importante para a Extensão que, paulatinamente, se firmou como política de gestão, foi a garantia de uma verba própria para a pasta, tanto para que ela pudesse desenvolver suas ações com autonomia financeira, quanto para que pudesse praticar o fomento às ações cadastradas por quaisquer professores e/ou técnicos.

Não parecem restar dúvidas de que a garantia de uma verba própria para a Extensão e Cultura ajudou a potencializar as iniciativas e o seu amadurecimento nesse campo do saber, agregando a inventividade à fruição artística, tão vital para a formação de um povo quanto o seu acesso à educação. A qualidade de vida de uma população também deveria ser mensurada pela interação com os produtos culturais a ela disponibilizados, já que nossa possibilidade de sentir, pensar e ver o mundo é refeita, todo o tempo, pela mediação das *coisas* culturais que consumimos.

E como vemos o 'apoio' aqui destacado? Como um *olhar* na direção do *outro* para tentar enxergá-lo e, assim, aprender a valorizá-lo, o que nos ensinou que as demandas de Extensão e Cultura sempre estarão além do que racionalmente pudermos nelas captar. Nesse sentido, tentamos ter uma atitude superior ao formalismo dos apoios acadêmico-financeiros, porque qualificada do ponto de vista humano, da interação social imprescindível a uma vida universitária salutar, afirmativa, potencializadora dos bons encontros, ou, numa palavra: alegre!

Alegria, que aos desatentos pode passar despercebida, talvez seja um dos ingredientes que mais faltam à vida universitária. A relação da maioria das pessoas com o CAC é de mera obrigação, o que não dá espaço à fruição. As pessoas apenas trabalham e/ou estudam aqui, e o chamado para outras atividades parece não ter muito eco, talvez porque se entenda que um lugar tão austero não é para que, nele, também se possa fruir: arte, amizade, prazer, o compartir coisas distintas do trabalho.

Ainda assim, percebemos que muitas foram as pessoas tocadas/ provocadas de algum modo: com as exposições de artes plásticas e visuais, com as paredes pintadas (mesmo sob a forma da irritação), com as apresentações musicais, com o cinema em ação no Campus... e parece que os corpos endurecidos do Campus Catalão, de um jeito ou de outro, reagiram à presentificação da Arte.

De nossa parte, o principal intuito foi iniciar e fomentar certa *Política dos Afetos*, que, tem a ver com a capacidade de tocar os corpos humanos (DELEUZE, 2001), de preferência, para que algo neles se desloque e produza outros sentidos, desabituados da norma. Afinal, reaprender a ver, sentir e pensar é uma tarefa infinda! E a universidade sempre pode colaborar com ela...

Referências:

BRASIL. **Plano Nacional de Cultura**. Lei n.12.343, de 2 de dezembro de 2010. Brasília: Ministério da Cultura – Secretaria de Políticas Culturais, 2010.

BRASIL. **As metas do Plano Nacional de Cultura**. Brasília: MinC – Secretaria de Políticas Culturais, 2012.

DELEUZE, G. "**O abecedário de Gilles Deleuze**". Tradução e legendas: Raccord (com modificações). Vídeo transmitido pela "TV Escola". Brasília: MEC, 2001

[1] Doutora em Educação pela UNIMEP Professora no Curso de Educação Física do CAC/UFG. Coordenadora de Extensão e Cultura do CAC/UFG na gestão 2011-2014.

CEC CAC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
E CULTURA CÂMPUS DE CATALÃO

Acontece Aqui

Extensão e Cultura: Biblioteca BSCAC-UFG em ação

Lillian Jordânia Batista Franczak [1]

A Biblioteca Setorial do Campus Catalão (BSCAC-UFG) constitui-se um órgão essencial dentro da Universidade, e vem confirmando junto à sua comunidade acadêmica o compromisso em atender às demandas informacionais, culturais e sociais, democratizando o acesso às informações. Ao mesmo tempo, serve como base na construção do conhecimento científico. Nesse contexto, a BSCAC-UFG, como as demais bibliotecas que compõem o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Goiás (Sibi-UFG), desempenha seu papel de apoio às ações de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Participar e/ou desenvolver ações extensionistas tem sido muito gratificante para toda a equipe da BSCAC-UFG. São várias as participações, e dentre elas, as mais marcantes são: "Café Filosófico", realizado no subsolo da biblioteca, uma parceria do Curso de Ciências Sociais, onde grandes temas da humanidade e problemas contemporâneos são debatidos provocando reflexões filosóficas. Nos dias em que acontecem, é possível também que os autores façam lançamentos de livros e doações dos mesmos para a composição e o enriquecimento do acervo da biblioteca, além de apreciar um delicioso café oferecido aos participantes; "História na Biblioteca: revitalização do acervo bibliográfico do historiador Juarez Barbosa" em que foi enfocada a importância da conservação das obras, a temática do livro e leitura, a higienização, catalogação, organização e disponibilização deste acervo doado ao curso de História/CAC e visitas orientadas à biblioteca. Destinou-se a toda a comunidade que se beneficia do acesso à BSCAC-UFG e aos alunos do ensino fundamental atendidos pelo projeto PIBID/História. Foi uma parceria firmada com a biblioteca pelo Curso de História; "Banquete de livros no Campus Catalão" com uma diversidade de atividades culturais, seminário, workshop, lançamento de livros, entre outras. Participamos com uma "sobremesa" intitulada: Conversa com Braz José Coelho e Maria das Graças Monteiro Castro, cujo tema foi "Livro, leitura e biblioteca: incentivo à leitura no ambiente acadêmico"; "Herança de sangue: diálogo entre História e ficção" que realizou uma noite de autógrafos com o escritor Ivan Sant`Anna no subsolo da biblioteca, venda de livros e exposição de peças históricas do museu da cidade e que fazem alusão ao faroeste brasileiro.

Os próximos 2 projetos foram realizados em parcerias entre o Departamento Editorial do CAC e a biblioteca; "Feira de troca de livros" realizada pela biblioteca com o intuito de promover a leitura, estimulando a formação de leitores e a ampliação da interação cultural entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Objetivou também, incentivar a prática democrática de aproveitamento de livros usados ou excedentes, possibilitando assim, a difusão e a multiplicidade de leitura entre os cidadãos por meio da renovação de seus acervos pessoais sem custos, da troca e da circulação de informações.A feira fez parte da programação que compunha o 1º Festival Literário de Catalão (FLICAT).Essa dinâmica do universo da "Extensão Universitária" nos aproxima tanto do nosso público real quanto do nosso público em potencial, promove diálogos, reflexões, detalhamentos antes não experimentados, trocas, energias somadas em prol de uma biblioteca que pulsa como o coração da universidade. A faz constituir-se um espaço de cidadania, respeito e reconhecimento do trabalho desenvolvido pelos profissionais que nela atuam, dos investimentos das instâncias superiores, do estímulo à participação da comunidade (interna e externa), da ampliação da consciência coletiva sobre seu papel de referência enquanto Biblioteca Universitária na região do sudeste goiano, da melhoria da educação no ensino superior contribuindo para o despertar crítico dos envolvidos . Confirma-se assim, que ações bem planejadas explorando os próprios recursos e os recursos locais são fundamentais. A expectativa é aumentar ainda mais a participação da BSCAC-UFG no desenvolvimento de ações de cultura e extensão que possam agregar valor à produção do conhecimento.

[1] Bibliotecária - Documentalista. Coordenadora da Biblioteca Setorial Campus Catalão da Universidade Federal de Goiás. Especialista em Formação de Leitores pela FIJ (Faculdades Integradas de Jacarepaguá).

Acontece Aqui

Tutorial para desenvolvimento de Jogos Digitais usando a ferramenta Stencyl - Departamento Ciência da Computação - UFG/ CAC

Luanna Lopes Lobato [1]
Thiago Jabur Bittar [2]
Welliton dos Reis Alves [3]

Os professores Dra. Luanna Lopes Lobato e Dr. Thiago Jabur Bittar, em parceria com o aluno Welliton dos Reis Alves, do Departamento de Ciência da Computação da UFG/CAC, ofereceram um tutorial sobre desenvolvimento de jogos digitais utilizando a ferramenta *Stencyl.*

O tutorial foi destinado aos alunos da disciplina de Fábrica de Software e àqueles que tem desenvolvido pesquisas em jogos computacionais no grupo de pesquisa ReSEArch (*Reuse in Software Engineering and Architecture*).

Sobre o tutorial: O tutorial foi oferecido no Departamento de Ciência da Computação da UFG-CAC, durante os dias 04/10/2013 e 11/10/2013, às 9 horas, no Laboratório de Ensino.

O objetivo do tutorial foi apresentar uma visão geral sobre a ferramenta *Stencyl,* através do desenvolvimento de exemplos práticos de jogos, em que o aluno, além de utilizar as ações já definidas na ferramenta, desenvolva novas ações através da implementação de códigos. A ideia é elaborar Jogos Digitais Educacionais com o objetivo de educar e conscientizar as pessoas, sobre temas relevantes, de uma maneira divertida.

O tutorial surgiu da necessidade de aproximar os alunos ao desenvolvimento real de aplicações de *softwares* que possam ser utilizadas por usuários na Universidade e também fora dela. Para tanto, o grupo ReSEArch tem realizado pesquisas na área de Engenharia de Software, contando com a colaboração de outros alunos.

30 Anos Campus Catalão
CEC CAC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
E CULTURA CÂMPUS DE CATALÃO

[1] Doutora em Ciência da Computação pela Universidade Federal de Pernambuco. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa ReSEArch da Universidade Federal de Goiás.
[2] Doutor em Ciência da Computação pela Universidade de São Paulo. Coordenador do CERCOMP UFG/CAC.
[3] Acadêmico do curso de Ciências da Computação UFG/CAC.

Acontece Aqui

FICA 2013

Alan Patrick Maciel Lima [1]

Pela primeira vez, estudantes do campus catalão estiveram presentes de forma oficial, no Festival Internacional de Cinema e Vídeo Ambiental na cidade de Goiás – GO.

A pedido do Diretório Acadêmico, a Coordenação de Extensão e Cultura da UFG/CAC disponibilizou um ônibus para os alunos e professores interessados pelo evento e custeou a diária do servidor responsável pelo translado. Previamente, negociamos com a diretora do "Colégio Estadual Manoel Caiado" o nosso alojamento, o que permitiu a montagem da cozinha comunitária com os equipamentos que levamos juntamente com os mantimentos. Utilizamos duas salas de aulas e o restante preferiu acampar, foram mais de 40 alunos do campus Catalão dispostos a fazer daquela semana uma experiência de intensa inserção social com os diversos movimentos sociais, grupos artísticos e coletivos jovens. Na abertura oficial do evento contribuímos com na Marcha Social em defesa do Não sucateamento da UEG realizado pelo governo do Estado. A marcha foi, junto com professores e alunos da UFG Campus Cidade de Goiás e outros estudantes e cidadãos que carregavam um caixão simbolizando o enterro da educação e da moralidade política e gritavam palavras de ordem como: "*Marconi Bicheiro, devolve meu dinheiro*", em protesto ao governador do estado de Goiás, que na ocasião fazia um discurso na sede do governo. A Policia Militar usou de força abusiva contra os manifestantes e um de nossos alunos, que, diga-se de passagem, não estava envolvido diretamente com a manifestação, foi covardemente atacado por vários policiais que desferiram vários golpes de cassetetes, socos e pontapés. O estudante do curso de Engenharia de Minas foi levado à Delegacia com outros estudantes e professores presos, com a justificativa de causar a desordem.

A diretora do Campus Cidade de Goiás, professora Meire, e vários professores do curso de direito levaram os estudantes e professores que haviam sido detidos para fazer corpo de delito e receber cuidados médicos. Foram feitas reuniões com entidades sociais, pessoas do ramo jurídico e vivenciamos uma boa discussão sobre Direitos Humanos e Liberdade de Expressão.

Visitamos a Casa da Cora Coralina e tivemos contato com as peças do museu que contam um pouco da vida da poetisa. Participamos de várias exibições de filmes sobre o meio ambiente e fizemos um bom intercambio sociocultural.

Nossas noites foram todas musicais, na quarta- feira (03), no palco conde dos Arcos, participamos do show de Música Popular Goiana e conhecemos o Grupo Assum Trio e logo após foi a vez do grupo Choro in Trio que fez um show com o Cantor.

Na quinta-feira (04), apresentaram Grupo Sertão, Amaury Garcia, Gustavo Veiga e Juraílde da Cruz, alguns desses artistas eram desconhecidos do nosso repertório e constatamos uma música profunda de sentidos, rica em palavras e enraizada de ritmo.

Na penúltima noite (06), participamos do show do Arnaldo Antunes, no palco da praça central do Beira Rio, onde tivemos um show incrível com músicas que relembraram os Titãs e fizeram a gente cantar, dançar e pensar.

Momentos muito ricos, inesquecíveis e de forte contribuição cultural, social e política para os nossos jovens que passaram uma semana com poesia, cinema, música, teatro, artesanato, intercambio cultural, manifestos e protestos por um mundo melhor.

Obrigado Coordenação de Extensão e Cultura por propiciar uma educação fora da sala de aula, uma educação além das paredes, uma educação através da convivência com os outros e com a natureza.

[1] Coordenador do Curso Pré-Vestibular da UFG. Acadêmico do 6º período do Curso de Letras (Português/Inglês) da UFG/CAC. Membro do DACC nas gestões 2012 e 2013.

CEC CAC
COORDENAÇÃO E CULTURA CAMPUS DE CATALÃO

Acontece Aqui

Incubação de coletivos de trabalhos na perspectiva de geração de trabalho e renda

Maico Roris Severino [1]

As constantes transformações ocorridas no mundo do trabalho, de modo especial nas últimas duas décadas, têm exigido dos trabalhadores à busca incessante por novas qualificações para se adequarem às demandas do mercado. No entanto, verifica-se que uma parcela significativa da população não consegue, por diversos motivos, atender a tais demandas, derivando em uma exclusão de tais pessoas do mercado formal de trabalho. Estas pessoas excluídas do mercado de trabalho, muitas vezes, se organizam de forma coletiva para o desenvolvimento de alguma atividade para a geração de renda. Porém, estes coletivos de trabalho enfrentam muitas dificuldades na sua organização e gestão.

Com o objetivo de contribuir para o enfrentamento destes desafios surgem as Incubadoras de Empreendimentos Solidários. Estas incubadoras têm o papel de contribuir e assessorar estes coletivos de trabalho na criação e desenvolvimento de empreendimentos. Essa assessoria oferece subsídios, tais como formação técnica e política, e acompanhamento dos processos de tomada de decisão e implementação de atividades econômicas, como produção, trabalho, finanças e comércio.

Em Catalão-GO existem diversos coletivos de trabalho na situação apresentada. Assim, para atender à demanda apresentada pela comunidade, em 06 de fevereiro de 2013 foi criada a Incubadora de Empreendimentos Sociossolidários (INESSOL) da Universidade Federal de Goiás – *Campus* Catalão (UFG-CAC). Por meio de ações de extensão institucionalizadas na UFG, foi possível obter recursos junto ao Programa de Extensão Universitária (PROEXT 2013) e bolsas do Programa de bolsas e voluntariado de extensão e cultura da UFG (PROBEC e PROVEC).

Atualmente a equipe da INESSOL é formada por uma equipe constituída de 1 professor, 3 bolsistas PROEXT, 1 bolsista PROBEC e 4 bolsistas PROVEC dos cursos de Engenharia de Produção e Psicologia. No entanto, destaca-se que interessados de todas as áreas de conhecimento estão convidados a fazer parte da equipe, visto que a atuação da incubadora demanda conhecimentos interdisciplinares.

Além da equipe, a INESSOL conta com algumas parcerias importantes para o desenvolvimento dos trabalhos, tais como: Incubadora Social da UFG de Goiânia, SEFAC, SEBRAE, SENAI, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, outras ações de extensão da UFG-CAC, entre outros.

Por meio das metodologias de Pesquisa-Ação e Pesquisa Participante, estamos desenvolvendo a incubação de 4 coletivos de trabalho: Feira Pôr do Sol de Economia Solidária da Associação de Bairro Castelo Branco e Adjacentes, Coopermodas, Cootracat e Famílias do Movimento Camponês Popular (MCP). A incubação envolve assessoria em termos de formação técnica e política, na busca da consolidação destes empreendimentos, tendo, como consequência, a ampliação da geração de trabalho e renda de seus trabalhadores.

Além desta contribuição social direta aos grupos incubados, ressalta-se que a partir dos trabalhos de incubação são desenvolvidas tecnologias sociais, conhecimentos científicos e qualificação de recursos humanos no âmbito da Economia Solidária.

Para conhecer o trabalho da INESSOL, fazer parte da equipe, bem como, para ser um coletivo de trabalho incubado, basta contatar a coordenação da incubadora por meio do telefone 64-3441-5328 ou pelo email maicororis@gmail.com.

[1] Doutor em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR). Professor/pesquisador do curso de Engenharia de Produção e do Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão (UFG-CAC). Coordenador da Incubadora de Empreendimentos Sociossolidários (INESSOL) da UFG-CAC.

Acontece Aqui

Os estudantes da UFG/CAC no Canto da Primavera 2013

Tereza Steil Radakhrisna[1]
Jason Abrão[2]

Agradecemos à Coordenação de Extensão e Cultura do CAC/UFG por nos dar a oportunidade de vivenciar uma viagem tão produtiva como a que nos levou ao Canto da Primavera, realizado em novembro/2013 na cidade de Pirenópolis. Nela, tivemos o grande prazer de participar do evento e dos shows de Cherry Devil, The Lengendary Tigerman, Emicida, Gilberto Gil, Fernanda Abreu, Lust For Sex e Céu, que foram maravilhosos. A viagem e as vivências acrescentaram um caldeirão de arte e cultura às nossas experiências coletivas e individuais.

Afinal,

A gente não quer só comida,
A gente quer comida, diversão e arte.
A gente não quer só comida,
A gente quer saída para qualquer parte
(ANTUNES, REIS, 1987).

Essas práticas de vida nos fazem entender que apenas o formalismo do conhecimento científico em sala de aula não é suficiente para nossa formação cultural e cidadã. É preciso da Extensão, que proporciona entrar em contato com o real, e, por isso, oferece um meio de libertação e percepção, que amplia o olhar sobre as diferenças. Só assim poderemos obter um conhecimento mais completo.

A viagem foi cheia de novas experiências estéticas e contatos com o diferente, com o qual não estamos habituados, a contra cultura é efervescente em um evento como este, o alternativo está em toda parte, nos formando em seres culturalmente envolvidos, e não na monótona forma de engolir o que nos é vendido como arte. A importância de uma participação no Canto da Primavera está além do que as palavras podem expressar. É vivendo que se entende a arte, esta que é sentida pelos corpos e, explícita percorre cada movimento corpóreo nos afastando da cultura midiática e nos aproximando das percepções mais sensíveis que a música pode nos oferecer com sentidos em ampliação da educação social, psicológica e cultural.

[1] Acadêmica do curso de Educação Física da UFG/CAC e bolsista PIBID

[2] Acadêmico do curso de História da UFG/CAC. Membro do CA de História.

Acontece Aqui

A contribuição da Experimentoteca de Física para o Ensino de Física em Catalão

Marcionilio Teles de Oliveira Silva [1]
Ana Rita Pereira [2]

O Curso de Licenciatura em Física do Campus Catalão da UFG (CAC-UFG), iniciado em agosto de 2006, é considerado como tendo uma alta taxa de evasão. De acordo com Pereira et. al. (EPEF, 2011)[1], analisando os dados do curso entre 2006 -2010, "dos ingressantes no curso de Física, 30% são excluídos do curso por reprovação em Calculo I e Física I, disciplinas do 1º semestre do curso" e que "35% das vagas ofertadas no vestibular não foram ocupadas", o que demonstra um desinteresse significativo dos candidatos ao vestibular pelo curso de Física. Essa situação é ainda mais preocupante devido ao alto déficit de professores de Física no Brasil. Na cidade de Catalão e região observa-se que as aulas de Física têm sido ministradas por professores que não são licenciados em Física, o que pode contribuir para desestimular ainda mais o interesse dos alunos.

Diante deste alarmante quadro, de grande desinteresse local pela ciência básica, e objetivando despertar o interesse e motivar os alunos, iniciou-se em 2007 o projeto EXPERIMENTOTECA DE FÍSICA, com a participação dos alunos e professores do curso de Física do CAC-UFG, envolvidos na elaboração, montagem e explicação de variados experimentos de física, em geral usando materiais de baixo custo e de fácil reprodução.

A primeira etapa do desenvolvimento do projeto se consistiu na criação de um laboratório demonstrativo aberto a toda comunidade de Catalão e região, em especial às escolas de ensino básico (1º e 2º Graus), através de visitas programadas dos alunos em mostras expositivas. O intuito foi despertar o interesse e o fascínio dos estudantes pela Ciência, em particular a Física, utilizando arranjos experimentais básicos que demonstrem variados fenômenos físicos, ao mesmo tempo em que desafia os alunos a explicarem seu funcionamento. Nesse período, desenvolveram-se inúmeros experimentos de baixo custo. Dentre eles, destacam-se várias propostas didático-experimentais envolvendo conceitos relacionados com o movimento rotacional, tal como a ***Inércia à Rotação***, os Princípios da Conservação em colisões, os movimentos oscilatórios, entre outros.

Atualmente, ampliando a sua atuação, tem se procurando levar a Experimentoteca de Física até o ambiente de estudo dos aluno. Para isso, surgiu através do apoio do Programa PROBEC - UFG, o Projeto ***"A Experimentoteca de Física vai até a escola"***, ampliando a interação entre a Universidade e a comunidade da região de Catalão, principalmente com as escolas públicas de ensino médio. Assim, ao realizar ações dentro das escolas, a ***"A Experimentoteca de Física"***, além de cumprir com o seu objetivo principal de difundir e popularizar a Ciência na região, busca contribuir também com a melhoria do ensino de Física em Catalão e região, aplicando novas metodologias e estratégias de ensino-aprendizagem da Física. As atividades desenvolvidas têm proporcionado aos envolvidos, através de experimentos simples, uma compreensão melhor, e mais divertida, acerca da Física, tornando-a mais atrativa e interessante, despertando tanto o interesse quanto o fascínio dos mesmos pelo ensino desta Ciência.

Além do ponto de vista didático, este projeto atua na formação cidadã dos estudantes, pois aborda assuntos relacionados às pesquisas cientificas mais recentes além de enfatizar a contribuição da Física para o desenvolvimento da tecnologia e da sociedade. A experimentação é essencial tanto no estudo quanto no progresso da Ciência, porque intriga os alunos, despertando-lhes a atenção e o desejo de aprender. Através da experimentação, os alunos podem desenvolver o pensamento reflexivo, aprimorar a interpretação dos fenômenos físicos do mundo que os cerca e, estabelecer relações entre o conteúdo apresentado na escola e seu dia a dia, fazendo-os perceber que a Física, apesar de suas inúmeras fórmulas e números, faz parte do cotidiano do ser humano, proporcionando-lhe inúmeros benefícios através do desenvolvimento científico e tecnológico.

[1] Doutor em Física pela Universidade Federal de São Carlos. Professor na Universidade Federal de Goiás, Campus Catalão.
[2] Doutora em Física pela Universidade de Brasília. Professora Adjunto da Universidade Federal de Goiás - Campus de Catalão.

30 Anos Campus Catalão
UFG
CEC CAC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO E CULTURA CÂMPUS DE CATALÃO

Reprodução da arte do outdoor que comemora os 30 anos do Campus Catalão

Designer Gráfico: Sarah Ottoni

CECCAC
COORDENAÇÃO DE EXTENSÃO
E CULTURA CÂMPUS DE CATALÃO

UFG

Universidade Federal de Goiás - Campus Catalão
Tel: (64) 3441-5313 / (64) 3441-5347
Site: www.cec.catalao.ufg.br
E-mail: ceccac@gmail.com

Expediente:
Elaboração: Coordenação de Extensão e Cultura
Editora: Maria do Carmo Morales Pinheiro
Diagramação: Jussara José da Silveira
Thaís Maria do Nascimento Santana
Revisão: Cacildo Galdino Ribeiro
Distribuição Gratuita